



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

# 4

Francisca de Fátima dos Santos Freire  
(Organizadora)

  
Ano 2021



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

# 4

Francisca de Fátima dos Santos Freire  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Francisca de Fátima dos Santos Freire

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

S491 Serviços e cuidados em saúde 4 / Organizadora Francisca de Fátima dos Santos Freire. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-195-1

DOI 10.22533/at.ed.951211806

1. Saúde. I. Freire, Francisca de Fátima dos Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 613

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A obra “Organização Serviços e Cuidados em Saúde”, consiste em uma série de livros da Atena Editora, que tem como objetivo primeiro a discussão de temas científicos, com ênfase na produção da saúde: na gestão e na linha de cuidado da saúde pública. As publicações que compõem esse ensaio são frutos de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa que resistem na defesa da ciência.

A temática arrolada nos instiga a profundas reflexões e inquietações. Iremos apresentar de forma categorizada e interdisciplinar em quatro volumes. As produções nascem dos estudos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões que perpassam nos diversos cenários que se produzem saúde, quer seja na gestão ou na atenção.

O primeiro seguimento é destinado a uma análise das estratégias de gestão que são adotadas na Organização dos Serviços e Cuidados em Saúde, destacando-se os desafios e limitações enfrentados pelos atores sociais que estão imersos nos pontos de atenção a saúde. Entendemos, que o cuidado em saúde possui diversos significados e é constituído das ações de profissionais de saúde. No contexto do cenário do Século XXI, com as motivações da Pandemia da Covid-19, se faz imperativo o conhecimento, a habilidade, a resolutividade e a luz ética para gerir saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, no intuito de garantir a qualidade da atenção.

Na segunda seção a ênfase da discussão é direcionada as estratégias da linha de cuidado na atenção primária, secundária e terciária, atentando-se para as estratégias de cuidado para as minorias, para os pacientes críticos e para a reabilitação. Os resultados e discussões defendidos sinalizam a necessidade do fortalecimento das Políticas Públicas, no sentido do financiamento e suporte da rede, para que o objetivo pleiteado possa ser cumprido, tentando diminuir a grande lacuna das iniquidades ainda presentes em nossa sociedade.

No terceiro volume têm destaque o Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto (PAISA), destaca-se que a população adulta e idosa vem apresentando nas últimas décadas um significativo aumento. Assim, justifica-se o espaço de discussão das interfaces da saúde do adulto, com destaque a temas relacionados a violência no trânsito, saúde do trabalhador, terapia antimicrobiana, reabilitação na Covid-19, dentre outros temas tão necessários para o meio acadêmico e social.

O último seguimento, têm destaque as contribuições da Política Nacional de Saúde Mental, a Integralidade do Cuidado e a Política de Humanização na Atenção Psicossocial, enfatizando as contribuições da efetivação de tal política, além disso, essa política visa à constituição de uma rede de dispositivos diferenciados que permitam a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território e ainda, ações que permitam a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, cultura e lazer. Reafirmando, assim, a

necessidade da formação profissional permanente, que instigue o trabalhador da saúde a reinventar suas ações e ressignificar seus saberes e práticas, criando outras estratégias de cuidado, provocando reflexões contínuas e instituindo mais saberes e práticas que visam a superar os entraves descritos anteriormente.

Que a luz da ciência te incomode profundamente, para que consiga mergulhar na apreciação dos diversos temas instigantes que seguem e que assim, o aprendizado possa contribuir para o aperfeiçoamento do ser e das práticas a exercerem em cada espaço que estiverem, por mais longínquo que seja. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisca de Fátima dos Santos Freire

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL DA PESSOA COM DOENÇA MENTAL: UM ESTUDO DESCRITIVO-CORRELACIONAL**

Ana Isabel Querido  
Carlos António Laranjeira  
Daniela Filipa Santos Ribeiro  
Inês Filipa Morouço Henriques  
Inês Silva Oliveira  
Sara Cristina Rodrigues Dinis

**DOI 10.22533/at.ed.9512118061**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **AUTO-ESTIGMA NUMA AMOSTRA DE ADULTOS PORTUGUESES COM DOENÇA MENTAL**

Carlos António Laranjeira  
Ana Isabel Querido  
Maria Isabel Figueiredo Moreira  
Mónica Alves Tribovane  
Raquel Pedrosa Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.9512118062**

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **COMPORTAMENTO SUICIDA: FATORES DE RISCOS E DESAFIOS NA VIDA DE PASTORES E PASTORAS EVANGÉLICOS (AS)**

Emanuel Messias de Freitas Queiroz  
Layone Rachel Silva de Holanda  
Rosimary de Carvalho Gomes Moura

**DOI 10.22533/at.ed.9512118063**

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **CORRELAÇÃO DA ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM BOMBEIROS**

Carlos Henrique da Fonseca Batista  
Cristina Gomes Oliveira Teixeira  
Jairo Teixeira Junior  
Patrícia Espíndola Mota Venâncio

**DOI 10.22533/at.ed.9512118064**

### **CAPÍTULO 5..... 43**

#### **CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Iasmin Dutra de Almeida  
Alynne Bayma dos Santos  
Christian Sadik Romero Meija  
Fabrícia Cristina da Cruz Sousa  
Filipe Maia de Oliveira  
Gabriella de Barros Gondim

Homero da Silva Pereira  
João Pedro Silva Majewski  
Marcelo Santos Lima Filho  
Marina Gomes Cantanhede  
Otávio Bruno Silva da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9512118065**

**CAPÍTULO 6..... 54**

**CUIDADOS PALIATIVOS: CONFLITOS VIVENCIADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Monise Santos Souza  
Josieli Ribeiro Machado Maciel  
Josilene de Sousa Bastos  
Antônia Maria Santos do Lago  
Maria de Jesus da Silva Vilar Campos  
Rafael Mondego Fontenele

**DOI 10.22533/at.ed.9512118066**

**CAPÍTULO 7..... 66**

**CUIDADOS PALIATIVOS: UMA CARACTERIZAÇÃO**

Aryane Leinne Oliveira Matioli  
Paulo José da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.9512118067**

**CAPÍTULO 8..... 86**

**ESQUIZOFRENIA E SUAS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE**

Júlia Bettarello dos Santos  
João Gabriel de Melo Cury  
Laís Ribeiro Braga  
Andrea de Oliveira Cecchi

**DOI 10.22533/at.ed.9512118068**

**CAPÍTULO 9..... 93**

**DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEUS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Lara Morial Martins  
Mariany Corrêa Alves Lima  
Nathália Corsi Monfardini  
Maria Isabel de Melo Vieira Le Grazie

**DOI 10.22533/at.ed.9512118069**

**CAPÍTULO 10..... 99**

**FATORES PREDITORES DE DELIRIUM NO DOENTE ADULTO INTERNADO NUMA UCI: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Ana Rita Pascoal  
Cristiana Filipa de Pinho Oliveira  
Débora Raquel Albuquerque Pereira  
Ricardo Filipe da Silva Andrade

Sara Catarina Ramos Gonçalves  
João Filipe Fernandes Lindo Simões

**DOI 10.22533/at.ed.95121180610**

**CAPÍTULO 11..... 114**

**USO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS POR ACADÊMICOS DE UM CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA**

Jéssica Gabrielle Pontes Cadidé  
Thaynná Rodrigues Tavares  
Helen Cristina Fávero Lisboa

**DOI 10.22533/at.ed.95121180611**

**CAPÍTULO 12..... 122**

**SUICÍDIO NA REGIÃO SERIDÓ POTIGUAR: SÉRIE HISTÓRICA DE CASOS (1996 a 2014)**

Starlonne da Cunha Melo  
Céliane Késsia Cavalcante de Araújo  
João de Deus de Araújo Filho  
Hugo Wesley de Araújo  
Tiago Rocha Pinto  
Dulcian Medeiros de Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.95121180612**

**CAPÍTULO 13..... 137**

**TRANSTORNOS DE HUMOR E FAMÍLIA: SOBRECARGA E FATORES RELACIONADOS**

Céliane Késsia Cavalcante de Araújo  
Starlonne da Cunha Melo  
João de Deus de Araújo Filho  
Hugo Wesley de Araújo  
Dulcian Medeiros de Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.95121180613**

**CAPÍTULO 14..... 150**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO ALIADAS DA OTIMIZAÇÃO DO PARTO NORMAL**

Brunna Francisca de Farias Aragão  
Mayara Santana da Silva  
Gabriela Wanderley da Silva  
Alice Fonseca Pontes  
Alyson Samuel de Araujo Braga  
Elen Vitória Oliveira de Lima  
Emilly de Aquino Oliveira  
Isabelly Luana Campos da Silva  
Larissa Maria Farias de Amorim Lino  
Maria Alice Maia de Oliveira  
Rebeca Toledo Coelho  
Alexsandra Xavier do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.95121180614**

<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>159</b>
<b>REFLEXOS DOS DISTÚRBIOS DO SONO NA POPULAÇÃO IDOSA</b>	
Marta Beatriz Santos Macêdo	
Ana Julia Gonçalves Jesus	
Anna Lídia Masson Roma	
Beatriz Campos Costa	
Elissandra Ferreira Loiola	
Giovanna Masson Roma	
Jenifer Sayuri Takahashi Sunahara Teodoro	
Káryta Lorrane Xavier Oliveira	
Letícia Priscila dos Anjos Goulart	
Renata Miranda	
Tháís Fernanda Santos Azevedo	
Ana Paula Sá Fortes Silva Gebrim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95121180615</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>165</b>
<b>ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL EM CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA DISCENTE DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO</b>	
Michelle Gabriela do Santos Dutra	
Renata Borba de Amorim Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95121180616</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>175</b>
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE REALIZADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NA CIDADE DE FRANCA</b>	
Saygra Batista Sousa	
Isabela Ovídio Ramos	
Luis Roberto CrawfordÁlvaro	
Augusto Trigo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95121180617</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>184</b>
<b>O CONHECIMENTO DE NUTRICIONISTAS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS</b>	
Mariana Calazans Frias Marcolini	
Renata Borba de Amorim Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95121180618</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>195</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>196</b>



# CAPÍTULO 8

## ESQUIZOFRENIA E SUAS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 07/04/2021

### Júlia Bettarello dos Santos

Aluno do curso de Medicina da Universidade de Franca - UNIFRAN  
Franca - SP

### João Gabriel de Melo Cury

Aluno do curso de Medicina da Universidade de Franca - UNIFRAN  
Franca - SP

### Laís Ribeiro Braga

Aluno do curso de Medicina da Universidade de Franca - UNIFRAN  
Franca - SP

### Andrea de Oliveira Cecchi

Docente Universidade de Franca - UNIFRAN  
Franca - SP

**RESUMO: Objetivo** Relatar um caso clínico de um paciente psiquiátrico esquizofrênico, que sofreu abandono familiar, e a influência em sua vida. **Detalhamento do caso** Paciente, 41 anos, solteiro, nascido em 20/01/1997, aposentado, diagnosticado com esquizofrenia. Em consulta de rotina comparece com queixas nos pés e vômitos após uso de medicação anti-retroviral, devido à infecção pelo vírus HIV (vírus da imunodeficiência adquirida – AIDS). O que chamou atenção neste estudo é o fato do paciente ter recebido alta da instituição há 4 anos e a família não ter comparecido para buscá-lo. O

paciente não tem conhecimento que já está alta e continua aguardando. **Considerações finais** O abandono familiar em casos de transtornos psiquiátricos é frequente devido às dificuldade de lidar com os momentos de crise e de mantê-los em convívio com a sociedade. Sendo assim, é necessário o auxílio de hospitais-dia e outros mecanismos que possibilitem o controle dos transtornos destes pacientes, o que pode evitar o abandono familiar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esquizofrenia; Qualidade de Vida; Transtornos Mentais.

### SCHIZOPHRENIA AND ITS REPERCUSSIONS ON THE PATIENT'S QUALITY OF LIFE

**ABSTRACT: Objective** To report a clinical case of a psychiatric patient, schizophrenic, who suffered family abandonment and the influence on his life. **Details of the case** Patient, 41 years old, single, born on 01/20/1997, retired, diagnosed with schizophrenia. On a routine visit, he comes in with complaints about his feet and vomiting after using antiretroviral medication due to infection with the AIDS virus. What drew attention in this study is the fact that the patient was discharged from the institution 4 years ago and the family does not come to pick him up, the patient does not know that he is already discharged and continues to wait. **Final considerations** Family abandonment in cases of psychiatric disorders is frequent due to difficulties in dealing with moments of crisis and keeping them in contact with society. Therefore, the assistance of day hospitals and other mechanisms that allow the control of these patients is necessary, not leading to the need for

family abandonment.

**KEYWORDS:** Schizophrenia; Quality of life; Mental Disorders.

## INTRODUÇÃO

A esquizofrenia é um transtorno mental no qual o doente perde (total ou parcialmente) o contato com a realidade objetiva. Os pacientes com esta desordem psíquica costumam ver, ouvir e sentir sensações que não existem na realidade (Moreira, C.S., 2008).

O psiquiatra Bleuler (1857-1939) criou o termo “esquizofrenia” (esquizo = divisão, phrenia = mente) que substituiu o termo demência precoce na literatura. Ele conceitualizou o termo para indicar a presença de um cisma entre pensamento, emoção e comportamento nos pacientes afetados. Para explicar melhor sua teoria relativa aos cismas mentais internos nesses pacientes, Bleuler descreveu sintomas fundamentais (ou primários) específicos da esquizofrenia que se tornaram conhecidos como os quatro “As”: associação frouxa de ideias, ambivalência, autismo e alterações de afeto. Além disso, também descreveu os sintomas acessórios, (ou secundários), que incluíam alucinações e delírios (Ey, Bernard, e Brisset, 1985).

A causa da esquizofrenia ainda é desconhecida, porém o sistema límbico é o foco de grande parte das comprovações de hipóteses (Moreira, C.S., 2008). E hoje se conhecem subtipos dessa doença: Paranóide, desorganizado, catatônico indiferenciado e residual (Moreira, C.S., 2008).

Existem alguns fatores de risco estudados que podem influenciar ou precipitar o quadro desse transtorno. A herdabilidade para esquizofrenia é estimada em 0,83, uma das mais altas taxas entre todas as doenças psiquiátricas (Cannon *et al.*, 1998).

As complicações obstétricas têm sido reportadas com certa frequência nos relatórios médicos em até 20% dos casos envolvendo pacientes esquizofrênicos (Cannon, 1997), verificando-se mais comuns nos portadores da doença do que em controles (Geddes *et al.*, 1999).

Entre indivíduos do sexo masculino que apresentaram retardo no crescimento uterino, foi relatado um risco três vezes maior de desenvolver esquizofrenia (Hultman *et al.*, 1999). Por outro lado, 97% dos indivíduos que sofreram complicações no parto não desenvolveram esquizofrenia (Buka *et al.*, 1993).

Estudos prospectivos têm fornecido informações que dão maior suporte a uma relação causal ao demonstrar que o uso de maconha, normalmente, precede o surgimento da doença e está relacionado a um maior risco de desenvolvê-la, mesmo quando o uso de outras drogas seja controlado (Verdoux *et al.*, 2005). Uma meta-análise desses estudos confirma a maconha como um fator de risco, com seu uso aumentando em cerca de três vezes a chance de desenvolver esquizofrenia ou transtorno esquizofreniforme (Semple *et al.*, 2005).

Estes pacientes não sabem distinguir suas fantasias, manias e fixações da realidade que os cerca. É uma doença que não tem cura, mas que pode ser controlada através de medicamentos e acompanhamentos psicoterápicos permitindo ao indivíduo levar uma vida mais equilibrada (Moreira, C.S., 2008).

A esquizofrenia é diagnosticada pela presença de vários sintomas e sinais que, geralmente, começam no fim da adolescência ou início da adultícia e, usualmente, continuam durante toda a vida. Muitos pacientes têm história de disfunção comportamental e dificuldades de aprendizado (Freedman R. 2003).

O surto psicótico pode vir precedido de isolamento ou comportamento bizarro, o paciente pode apresentar dificuldade em processar seus pensamentos ou queixar-se de um excesso de estímulos internos e externos percebidos ao mesmo tempo desordenadamente. Inabilidade para prestar atenção, anedonia, perda de vontade, desorganização, empobrecimento dos pensamentos e da fala, rebaixamento afetivo e prejuízo social podem ocorrer em intensidades diferentes, assim como alucinações e delírios (Ramos, M. R. C; Hübner, C. V. K, 2004).

Uma das maiores dificuldades da esquizofrenia reside em sua cronicidade (sintomas negativos) e na recorrência dos sintomas agudos (sintomas positivos). A apresentação desses dois tipos de sintomas é responsável pelas consequências pessoais do convívio com a esquizofrenia que são refletidas na vida afetiva, social, familiar e financeira, com destruição de sonhos, desconsideração do portador como ser humano, sentimentos de menos valia e sentimento de não ser compreendido pelos familiares e amigos (Oliveira, R.M., 2012).

## **DETALHAMENTO DO CASO**

Paciente, 41 anos, solteiro, nascido em 20/01/1997, natural e procedente de um município, interior de São Paulo, é aposentado, mas antes trabalhava como servente de pedreiro, capinava terrenos e colhia amendoim, atualmente trabalha na oficina do Hospital Allan Kardec, estudou até a segunda série do fundamental (Segundo Informações Colhidas-SIC).

Em consulta de rotina, o paciente refere que apresenta dores nos pés com prurido sem melhora com uso de uma medicação tópica, que não soube referir o nome. Também não soube informar há quanto tempo vem apresentando essas dores. Referiu vômitos todos os dias após tomar a medicação contra HIV, apresentando dores na região do estômago. Ao exame físico, foi identificado um quadro de hiperkeratose, especialmente no pé esquerdo.

Apresenta diagnóstico de AIDS que, segundo o paciente, a contraiu durante a prática de relações sexuais. Relata ser homossexual, e disse ter tentado o suicídio duas vezes quando descobriu que estava com a doença: na primeira vez ele se jogou na frente de um caminhão e em outro momento ingeriu uma mistura de sabão em pó, cloro, detergente e

pinho sol. Atualmente faz uso da terapia antirretroviral - TARV.

Diz que não pode passar raiva que sente vontade de bater nos outros, o que parece justificar sua segunda internação judicial que ocorreu no dia 09/06/2015, pois nesse dia havia brigado com a família e vizinhos. Anteriormente a isso, já havia sido internado por funcionários da oficina da instituição onde trabalha, mas fugiu.

Refere ter a mãe viva e mais 6 irmãos e seu irmão mais velho, segundo relato do paciente, também está internado na instituição. Não recebe muitas visitas; apenas da sua mãe, e relata que sua irmã tem medo de ir visitá-lo.

Paciente recebeu alta médica no dia 07/12/2015 e aguarda até hoje a família ir buscar (10/2019).

Refere que fazia uso de maconha, crack, bebida alcoólica (pinga), e que faz uso de cigarro até os dias de hoje na instituição, um no período da manhã e outro à tarde, sempre após as refeições.

Faz uso diariamente de Dramin e omeprazol em jejum para as dores epigástricas. Também faz uso de tenofovir, atazanavir, ritonavir e ranitidina para o tratamento contra AIDS, e de suplemento polivitamínico, óleo mineral e dieta rica em fibras para controle das hemorroidas.

Ao exame psíquico, refere ter ansiedade para ir embora da instituição, mas de ter medo de morrer "lá fora". Se apresentou vigil com abertura ocular espontânea, estado de alerta e responsivo sem a necessidade de estímulos. Estava orientado no espaço, relatando corretamente onde ele estava no momento e soube dizer qual era o endereço exato que morava com sua família, incluindo o número da sua residência. Ainda assim, sua memória parecia esta um pouco prejudicada: não soube relatar qual era a data de aniversário, mas pediu a caneta e escreveu 20/01/1997 em sua própria mão: errou a data mas tinha coerência visto que o correto era 20/11/1977, estando próximo da realidade. A sua inteligência também encontrava-se com certo comprometimento, pois ao referir o nome dos irmãos, repetia várias vezes o mesmo nome, e contava de maneira errada, não soube dizer quantos irmãos tinha, mas pelos nomes referidos, contabilizou-se 6, apresentando dificuldades em fazer contas. Em outro aspecto da consulta, referiu apresentar alucinações visuais e auditivas, no quesito de sensopercepção. Também mostrou apresentar juízo crítico adequado pois relatava que sabia da sua condição, diferenciando bem a realidade dentro da instituição e fora dela. O pensamento tinha coerência, fazia perguntas de acordo com o contexto e respondia o que era perguntado, saindo poucas vezes do assunto em questão. A linguagem apresentava-se rápida, de alto volume, era prolixo e dava gargalhadas fora de contexto durante a entrevista. Sua psicomotricidade estava em certo grau de agitação, gesticulando ao falar e sempre rindo, apresentava certa labilidade emocional pois ao mesmo tempo que perguntava se a entrevista já estava terminando, dizia que não queria ir embora que queria ficar conversando com os entrevistadores para sempre, dando vários beijos em suas mãos.

## DISCUSSÃO

A Reforma Psiquiátrica Brasileira é um movimento sociopolítico ocorrendo no âmbito da saúde pública que, do ponto de vista da gestão de políticas públicas, consubstancia-se em uma legislação em saúde mental iniciada em 1990, com a Declaração de Caracas, aprovada por aclamação pela Conferência Regional para a Reestruturação da Assistência Psiquiátrica dentro dos Sistemas Locais de Saúde. O Brasil é aderente a essa Declaração, e a ela se articula com um longo e conturbado movimento de trabalhadores de saúde mental que resultou na Lei n. 9.867, de 10 de novembro de 1999 (Berlinck, M T, et al, 2008).

Tal lei permite o desenvolvimento de programas de suporte psicossocial para os pacientes psiquiátricos em acompanhamento nos serviços comunitários. É um valioso instrumento para viabilizar os programas de trabalho assistido e incluí-los na dinâmica da vida diária, em seus aspectos econômicos e sociais (Berlinck, M T, et al, 2008).

O interesse na qualidade de vida de indivíduos com esquizofrenia começou como uma extensão da crescente preocupação com o retorno de doentes mentais crônicos à comunidade, em decorrência do movimento de desinstitucionalização ocorrido nos países desenvolvidos ocidentais nos anos 60 e 70. Questões como segurança pessoal, pobreza e isolamento social tornaram-se preocupações pessoais dos pacientes egressos de hospitais psiquiátricos, bem como de seus familiares, profissionais de saúde e gestores de saúde. (Awad AG, et al, 1997)

À medida que as hospitalizações se tornarem mais breves, os tratamentos se direcionam para o atendimento ambulatorial e comunitário. Pacientes com esquizofrenia podem se beneficiar de programas de hospital-dia ou hospitalização parcial, especialmente aqueles com sintomas que não responderam de forma adequada à medicação. Esses programas devem ter atendimento durante a semana, integrando a intervenção farmacológica às intervenções psicossociais, incluindo terapia ocupacional, psicoterapia individual ou grupal, grupos operativos, oficinas protegidas, treinamento de habilidades sociais e terapia familiar (Pita, J C N, 2009).

A terapia familiar, combinada às intervenções diretamente direcionadas ao paciente, já demonstrou reduzir as taxas de recaídas na esquizofrenia, obtendo, conseqüentemente, um melhor prognóstico (Pita, J C N, 2009).

A esquizofrenia determina impacto não somente sobre as histórias de vida dos acometidos, mas sobre as respectivas famílias e a sociedade em geral, tendo sua maior incidência em uma parcela importante da população economicamente ativa (principalmente jovem), sendo extremamente onerosa para a sociedade (Katschnig H, 1997).

A entrada de familiares e amigos na luta por um tratamento decente para as pessoas com doenças mentais, faz com que suas vidas também acabem sofrendo mudanças significativas. A atenção, preocupação e carinho alteram o dia a dia constantemente, refletindo no estilo de vida que a família levava. Devido a isso é necessário verificar o

nível de conhecimento – em relação ao transtorno mental e as possíveis formas de cuidado à saúde – das pessoas mais próximas ao sujeito em tratamento. É de extrema importância verificar se a família tem alguma experiência e também oferecer possíveis formas de interação para lidar com a doença, desde o tratamento em si até as dificuldades na aceitação e no enfrentamento (Alves, A C, et al, 2017).

Como visto neste estudo de caso, o paciente estava esperançoso do dia que teria alta para poder voltar a conviver com a família, que dizia sentir muita falta, porém já havia recebido alta há 4 anos, e a família não havia comparecido até o momento para buscá-lo. Antes das internações, ocorreram episódios de brigas intensas entre o paciente e a família, o que pode ter estremecido as relações. Estudos com mães de pacientes psiquiátricos aponta o descompasso temporal como categoria principal da pesquisa, por retratar o desânimo e a desesperança ante as possibilidades de reabilitação dessa doença. Segundo os estudos as “coisas mundanas” parecem paralisar-se no tempo quando se trata de uma perspectiva de futuro para o doente mental, e nesse ínterim o ambiente familiar fica mais suscetível e vulnerável e capaz de gerar constantes conflitos (Pereira MAO, Pereira JRA, 2003).

É comum o encontro com familiares pessimistas quanto à possibilidade de melhora do familiar doente mental, pois são tantos os fracassos, recaídas, abandonos de tratamento, que com o passar do tempo essas complicações e conflitos trazem a desmotivação, resistência e temores em relação a qualquer proposta de mudança (Colvero LA, et al, 2004).

Nesses momentos cabe à família promover o contato entre o doente e os serviços de saúde existentes e lidar com as situações de crise, decidindo quando é possível o manejo em casa e quando buscar ajuda emergencial e, junto com o profissional de saúde envolvido, fornecer informações que contribuam para uma convivência menos dolorosa (Trajano EMA, 2008).

## REFERÊNCIAS

1. Alves, A C, et al. **Abandono familiar de pacientes com transtornos psiquiátricos ainda é alto.** Jornalismo especializado Unesp, 2017.
2. Awad AG, Voruganti LN, Heslegrave RJ. **Measuring quality of life in patients with schizophrenia.** Pharmacoeconomics. 1997;11(1):32-47
3. Berlinck, M T, et al. **A Reforma Psiquiátrica Brasileira: perspectivas e problemas.** Rev. latinoam. psicopatol. fundam. vol.11 no.1 São Paulo Mar. 2008.
4. Buka, S.L.; Tsuang, M.T.; Torrey, E.F.; Klebanoff, M.A.; Bernstein, D.; Yolken, R.H. - **Maternal infections and subsequent psychosis among offsprings.** Arch Gen Psychiatry 58:1032-1037, 1993

5. Cannon, T.D. - **On the nature and mechanisms of obstetric influences in schizophrenia: a review and synthesis of epidemiologic studies.** *Int Rev Psychiatry* 9: 387-397, 1997.
6. Cannon, T.D.; Kaprio, J.; Lonqvist, J.; Huttunen, M.; Koskenvuo, M. - **The genetic epidemiology of schizophrenia in a Finnish Twin Cohort.** *Arch Gen Psychiatry* 55: 67-74, 1998.
7. Colvero LA, Ide CAC, Rolim MA. **Família e doença mental: a difícil convivência com a diferença.** *Rev Esc Enferm USP* 2004;38(2):197-205.
8. Ey, H., Bernard, P., & Brisset, C. (1985). **As psicoses esquizofrênicas.** In *Manual de psiquiatria* (pp. 535-615). Rio de Janeiro: Masson.
9. Freedman R. **Drug therapy: schizophrenia.** *New Engl J Med* 2003; 349(18):1738-49.
10. Geddes, J.R.; Verdoux, H.; Takei, N.; Lawrie, S.M.; Murray, R.M. - **Individual patient data meta-analysis of the association between schizophrenia and abnormalities of pregnancy and labour.** *Schizophr Bull* 25: 113-123, 1999.
11. Hultman, C.M.; Sparen, P.; Takei, N.; Murray, R.M; Cnattingius, S. **Prenatal and perinatal risk factors for schizophrenia, affective psychosis and reactive psychosis.** *Br Med J* 310: 421-425, 1999.
12. Katschnig H. **How useful is the concept of quality of life in psychiatry?** *Curr Opin Psychiatry*. 1997;10(5):337-45
13. Marcos R. C. Ramos<sup>1</sup>, Carlos von Krakauer Hübner, *Rev.Fac.Ciênc.Méd. Sorocaba*,v.6,n.1,p.1-4,2004.
14. Moreira, C.S. **Esquizofrenia paranoide: relato de caso e revisão da leitura.** revista científica da FMC. 2008; 3(2).
15. Oliveira, R.M. **A realidade do viver com esquizofrenia.** *Rev. Brasileira de enfermagem*. 2012; 65(2): p. 309-316.
16. Pereira MAO, Pereira JRA. **Transtorno mental: dificuldades enfrentadas pela família.** *Rev Esc Enferm USP* 2003;37(4):92-100.
17. Pita, J C N, **Especialização em saúde da família**, Una-SUS, 2009.
18. Semple, D.M.; Mcintosh A.M.; Lawrie, S.M. - **Cannabis as a risk factor for psychosis systematic review.** *J Psychopharmacol* 19(2): 187-194, 2005.
19. Trajano EMA. **Avaliação da concepção familiar sobre a esquizofrenia.** *Rev. Espaço Acadêmico* 2008;85(6):1-5.
20. Verdoux, H.; Tournier, M.; Cougnard, A. - **Impact of substance use on the onset of early psychosis.** *Schizophr Res* 79: 69-75, 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ansiedade 4, 10, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 51, 74, 89, 94, 95, 96, 97, 98, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 152, 154, 155, 156, 162, 173, 180

Ansiolítico 114, 118, 119

Antidepressivos 97, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Aspectos psicossociais 47, 71

### B

*Blues puerperal* 94

### C

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) 138, 147, 148

Comportamento suicida 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 123, 130, 131, 134

Cuidados críticos 99, 101

Cuidados de enfermagem 54, 56, 99, 101, 108

Cuidados paliativos 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

### D

*Delirium* 99, 104, 106, 108, 113

Depressão 4, 17, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 49, 59, 61, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 134, 139, 155, 162, 168, 173, 175, 178, 179, 181

Depressão pós-parto 93, 94, 95, 96, 98

Distanásia 56, 58, 62, 63, 64, 65

Distúrbios do início e da manutenção do sono 160, 161

Doença mental 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 18, 20, 30, 92, 139, 148

Dor 43, 48, 49, 50, 53, 59, 60, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 76, 78, 83, 109, 111, 152, 153, 155, 156, 158, 162, 165, 166, 168, 174, 180, 185, 191

### E

Epidemiologia 31, 50, 123, 134, 135

Equipe multidisciplinar 44, 45, 47, 48, 53, 60, 63, 72, 165, 166, 167, 172, 173

Esquizofrenia 86, 87, 88, 90, 92, 143, 148, 180



## **F**

Finitude humana 55

## **H**

Humanização da assistência 44, 63

## **I**

Instabilidade emocional 94

Instituição de longa permanência 175, 177, 178, 182, 183

Inventário de ansiedade de Beck (IAB) 36

Inventário de depressão de Beck (IDB) 36

## **L**

Luto 45, 48, 55, 66, 71, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 185

## **M**

Morte 3, 23, 24, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 104, 109, 135, 145, 162, 166, 174, 185, 190

## **N**

Neoplasias 44, 46

## **O**

Oncologia 44, 47, 50

Ortotanásia 56, 58, 59, 62, 63, 64, 65

## **P**

Parto normal 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158

Pós-parto 93, 94, 95, 96, 98

## **Q**

Qualidade de vida 4, 9, 10, 20, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 56, 60, 67, 70, 71, 74, 76, 77, 86, 90, 124, 160, 163, 165, 166, 167, 172, 173, 184, 185, 186, 188, 189, 191

Questionário de vida no trabalho - QWLQ-Bref 36

## **R**

Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) 138

Reforma psiquiátrica 90, 91, 138, 148

Religiosidade 22, 25, 30, 32, 50, 131

## S

Saúde da mulher 151, 195

Saúde mental 1, 3, 4, 10, 12, 13, 19, 24, 32, 40, 41, 42, 72, 90, 98, 121, 123, 135, 138, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 195

Saúde pública 23, 41, 44, 46, 81, 90, 98, 114, 122, 123, 134, 135, 136, 147, 163, 165, 166, 195

Serviços comunitários 90

Sobrecarga familiar 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 149

Suicídio 16, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 34, 88, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

## T

Terapias complementares 151

Testes de estado mental 175

Transtorno de humor 95, 137, 140

Transtornos mentais 32, 86, 114, 115, 119, 120, 121, 131, 139, 140

Transtornos neurocognitivos 99, 102

Transtornos psicóticos 93, 96

## U

Unidades de terapia intensiva 48, 54, 55, 56, 57, 59, 65, 102

Universitários 42, 114, 116, 119, 120



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

# 4

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

# 4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021